



PLENILÚNIO DE LEÃO
(Lua Cheia 31/7/2015 às 7:43 hora local de Argentina e Brasil)

LEÃO: SACRIFÍCIO, CONSCIÊNCIA, VONTADE

Fogo Purificador

“... o altar está preparado, e permanece quádruplo. O altar fulgura, vermelho no centro e cálido fora¹.

Pausa

“O altar flameja. Seu calor sobe, contudo não queima, nem se consome. Seu calor, sem chama, chega a uma esfera superior; os Filhos de Deus durante um breve período Se esquentam nele, no entanto não se aproximam mais, até que outro ciclo tenha se passado. Esperam o momento, o momento do sacrifício.

Pausa

“Os Senhores solares, tomando a Palavra tal como é emitida pelos Filhos de Deus, Se erguem na implacabilidade de sua vida solar e se aproximam do altar. As quatro linhas fulguram e ardem. O sol aplica um raio; os Senhores solares o fazem passar através de Sua substância e novamente se aproximam do altar. A quinta linha desperta e se converte em um ponto fulgurante, em seguida em uma linha vermelho opaco, medindo a distância entre o altar e Aquele que vigia.

Pausa

“O quádruplo fogo dinâmico começa a oscilar e a arder. Ainda não ilumina fora; simplesmente fulgura. Os éons passam, os ciclos vêm e vão.

Pausa

“Continuamente os Senhores solares Se sacrificam;

Eles são o fogo sobre o altar. O quarto provê o combustível.”

i

... Espaço de Profundo Silêncio ...

¹without.



Certos fatos são conhecidos em conexão com os espíritos do fogo (se é possível denominá-los assim). O fato fundamental a ser acentuado aqui é que AGNI, o Senhor do Fogo, governa todos os elementais e devas do fogo nos três planos da evolução humana, o físico, o astral e o mental, e os governa não só neste planeta, chamado Terra, como nos três planos em todas as partes do sistema. Ele é um dos sete Irmãos (para usar uma expressão familiar para os Estudantes da *Doutrina Secreta*) Aqueles que, cada um deles, personifica um dos sete princípios, ou Aqueles que são em Si Mesmos os sete centros no corpo do Senhor cósmico do Fogo, chamado por H. P. B “Fohat”. Ele é a ativa Inteligência ígnea, Que é a base dos fogos internos do sistema solar. Em cada plano, um destes Irmãos domina, e os três Irmãos mais velhos (pois sempre os três serão vistos, e depois os sete, que finalmente se fundem nos três primários) regem os planos primeiro, terceiro e quinto, ou no plano de adí, de atma e de manas. É urgente que aqui lembremos que Eles são fogo considerado em seu terceiro aspecto, o *fogo da matéria*. Em Sua totalidade, estes sete Senhores formam a essência do Senhor Cósmico, chamado nos livros ocultos, Fohat.

... Espaço de Silêncio ...

O aspecto Espírito jaz oculto no coração do loto, para ser revelado em seu devido tempo quando os manasadevas tiverem realizado seu trabalho. A vontade que persiste para sempre está ali. *O aspecto consciência* corporificando o amor-sabedoria do Ego divino como se revela pelos meios da mente está predominantemente ali, e nas nove pétalas e sua capacidade vibratória jaz oculta toda oportunidade, toda inata capacidade de progresso e toda a habilidade para funcionar como uma unidade autoconsciente, a entidade que chamamos Homem. Mahadeva está assentado² no coração, Surya ou Vishnu Lo revela em Sua essência como a Sabedoria de Amor e o Amor de Sabedoria, e Brahma, o Logos Criador, possibilitam essa revelação. O Pai nos Céus há de ser revelado mediante o Cristo, o Filho, pelo método de encarnação tornado possível mediante a obra do Espírito Santo. Tudo isto foi ocasionado pelo sacrifício e a instrumentalidade de certas entidades cósmicas as quais “oferecem a Si Mesmas”³ para que o Homem possa ser. De sua própria essência, elas dão o que se necessita para produzir o princípio individualizador e o que nós chamamos “autoconsciência”, e deste modo permitem ao Espírito divino entrar em vida mais plena por meio da limitação pela forma, por meio das lições colhidas através de uma longa peregrinação e através da “assimilação de múltiplas existências”.

² sítis.

³ “offer Themselves” up.



... Espaço de Profundo Silêncio ...

Vimos como o método característico de individualização neste sistema solar é resultado da força que emana do plano mental cósmico, impelindo à atividade as entidades cuja função é formar, de sua própria substância viva no plano mental, o corpo do ego e, deste modo, mediante sua própria qualidade e natureza, dotar as unidades humanas no plano físico com a faculdade de autoconsciência, produzindo deste modo o Homem. Seu trabalho é também energizar as unidades mentais de todos os homens e coordenar, por meio da força que elas corporificam, e energizar as envolturas do triplo homem inferior, para que possam, a seu devido tempo, expressar inteligentemente a vontade e o propósito do Pensador imanente. Por implementar esta função no caso da família humana, ocasionam-se certas condições planetárias e sistêmicas.

Ao produzir autoconsciência na família humana, se consuma a plena ocupação consciente pelo Logos envolvido. É o momento de cumprimento, e (de um certo ponto de vista esotérico) marca a realização de um Setenário aperfeiçoado. Os três reinos involutivos ou elementais e os três reinos subumanos encontram seu sétimo princípio no quarto reino na natureza, $3 + 4 = 7$. Quando a vida de Deus tiver circulado através destes sete reinos, então alcança-se a plena autoconsciência de um certo ponto de vista relativo, e o Filho está a caminho da realização. Esta perfeição relativa depois tem que ser prosseguida até outras etapas, mas são etapas nas quais a separada autoconsciência das Entidades implicadas (sejam humanas ou planetárias) deve finalmente se fundir em consciência universal.

Pausa

O QUÉ É CONCIÊNCIA? QUAL É SEU LUGAR NO ESQUEMA DAS COISAS?

Consciência poderia ser definida como a faculdade de apreensão, e diz respeito primariamente à relação do Eu com o não-eu, do Conhecedor com o Conhecido, e do Pensador com aquilo sobre o qual se pensa. Todas estas definições envolvem a aceitação da ideia de dualidade, do que é objetivo e do que está por trás da objetividade.

iii

“Consciência é a semente cósmica da onisciência supercósmica. Tem a potencialidade de se injetar na consciência divina.”

“O universo é um agregado de estados de consciência.”

iv

... Espaço de Profundo Silêncio ...



[No caso do homem]...

... a intensa autoconsciência de Leão se expande na percepção grupal de Aquário. O individual se converte no universal. O homem, só e separatista, torna-se o gênero humano em suas reações e percepções e, contudo, ao mesmo tempo, conserva a sua individualidade; já não é simplesmente um ser humano individualmente autocentrado e separatista, mas se converte na própria humanidade, perdendo sua identidade pessoal no bem da totalidade embora retendo sua Identidade espiritual. De servir a si mesmo passa a servir ao mundo, embora seja sempre o individualizado Filho de Deus até depois da terceira iniciação.

v

... Espaço de Silêncio ...

[O homem] une dentro de si mesmo os três aspectos da Deidade. Enquanto está em objetividade, ele é... o meio pelo qual a Vontade de Deus, o Amor de Deus e a Mente de Deus se tornam inteligíveis e evidentes... Ele é a chama, o Fogo e a Chispa em manifestação essencial... Ele é fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção.

Mas o ponto que aqui é necessário enfatizar, é que o homem, em tempo e espaço e nos três mundos, não demonstra todos estes aspectos simultaneamente, mas apenas simultaneamente para o fechamento do processo de evolução. Assim como no Macrocosmo, Brahma manifesta primeiro atividade, em seguida o segundo aspecto ou aspecto do meio e finalmente se deixa ver o primeiro ou vontade plena de propósito, o mesmo acontece com o microcosmos.

O homem aspira se converter em um Manasaputra Divino, ou aperfeiçoado Filho da Mente expressando todos os poderes inerentes à mente, e assim chegar a ser como sua fonte monádica, um Homem Celestial. Um Homem Celestial desenvolveu Manas e se ocupa do problema de chegar a ser um Filho de Sabedoria, não inerentemente, mas em plena manifestação. Um Logos solar é tanto um Manasaputra Divino como um Dragão de Sabedoria, e Seu problema consiste em desenvolver o princípio de Vontade cósmica que O converterá no que foi denominado um “Leão de Vontade cósmica”.

Através de todas estas graduadas manifestações a lei segue vigente, e o menor está incluído no maior. Daí a necessidade de que o estudante preserve com cuidado um devido sentido de proporção, uma discriminação em quanto a tempo em evolução e uma justa apreciação do lugar de cada unidade dentro de sua esfera maior.

vi



... Espaço de Silêncio ...

A entidade humana é uma curiosa síntese, no aspecto subjetivo de sua natureza, produzindo uma fusão de vida, de poder, de intenção harmoniosa e de atividade mental.

vii

... Espaço de Silêncio ...

Nossa Mão não se cansará de estirar até o coração o fio salvador. Quem pode dizer que Nós tardamos com a ajuda? Mas Nós poderíamos nomear muitas ocasiões quando Nosso mensageiro se paralisou quando encontrou crueldade. É muito duro fazer atuar as energias do coração. Deveríamos manifestar um voo sobre o precipício, como se fosse da última praia até o Infinito. O quanto é sagrado o valor da abnegação, a que abre o coração!

viii

... Espaço de Silêncio ...

As nuvens precedem a tempestade, portanto, as nuvens sempre precedem a afirmação da Verdade. ... do Ápice Cima espiritual é possível perceber o ritmo que porta os ecos do Ensino... quando notas incluso o menor sinal de uma chamada, aprende a não impedi-a.

ix

... Espaço de Silêncio ...

É possível alcançar o ponto em que nada do que acontece altera a calma interna, onde se reconhece e experimenta a paz que transcende toda compreensão, porque a consciência está centrada no ego, que é a própria paz, e constitui o círculo da vida búdica; onde se conhece e sente a serenidade e reina o equilíbrio, porque o centro de vida reside no ego, que em essência é equilíbrio; onde prevalece a serena e inamovível calma e o divino Conhecedor empunha as rédeas do governo e não permite as perturbações do eu inferior; onde se alcança a beatitude, que não está baseada nas circunstâncias dos três mundos, mas na compreensão interna da existência fora do não-eu, existência que persiste quando deixam de existir o tempo e o espaço e tudo que contêm; isto se conhece quando se experimentam, transcendem e transmutam as ilusões dos planos inferiores; aquilo que perdura quando o pequeno mundo do esforço humano se dissipou e desapareceu e é considerado inexistente, estando baseado no Conhecimento do EU SOU AQUELE.



Tal atitude e experiência podem ser levadas a cabo por aqueles que persistem em seu elevado esforço, e a nada dão valor com o de alcançar a meta, perseverando através das circunstâncias, com os olhos fixos na visão futura e os ouvidos atentos à Voz do Deus interno, que ressoa no silêncio do coração; os pés firmemente assentados no caminho que leva ao Portal da Iniciação; as mãos estendidas para ajudar o mundo, e toda a vida subordinada ao chamado do serviço. Então, tudo quanto chega é para o bem— doença, oportunidade, êxito e desenganos, burlas e maquinações dos inimigos, incompreensão dos que amamos—, tudo existe e deve ser utilizado apenas para ser transmutado. Como se verá, o mais importante é a continuidade de visão, a aspiração e o contato interno. O que se deve alcançar é a continuidade, não pelas circunstâncias, mas apesar delas.

x

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Talvez uma das primeiras coisas que todo estudante deva aprender, quando procura captar a natureza e o uso da mente, seja que a opinião pública deve ceder lugar à consciência individual com relação ao que é certo e que então essa consciência individual deve ser assim usada e concentrada, de modo a ver, na justa proporção, o germe vivente capaz de se expandir até a divina flor do Filho da Mente, o Manasaputra, e como o fio que conduz de volta ao reino da Mente Universal. Tal fio e tal consciência, quando seguidos, conduzirão o indivíduo à Câmara do Concílio, onde o plano e o propósito da grande Vida serão revelados e todo o egoísmo humano e a busca do eu pessoal se esvanecem na clara luz da Vontade de Deus

Mediante a correta compreensão, o correto emprego e controle da natureza astral e o conhecimento da natureza da consciência senciente, o homem pode penetrar no próprio Coração de Deus e conhecer, para além de toda controvérsia, que tudo está bem, porque tudo é Amor. Por meio do correto uso da mente e da correta compreensão da natureza do intelecto, o homem tem como penetrar na mente de Deus, e saber que tudo está bem, pois tudo está planejado, e o propósito divino está continuamente realizando os seus objetivos.

xi

... Espaço de Profundo Silêncio ...



O tema da consciência viva do Logos planetário é eterna e inalteravelmente a grande Hierarquia do Ser, a cadeia de vida na qual o menor elo é de importância e o maior elo está relacionado com o menor pela interação elétrica da energia espiritual. Nada há — de um só ângulo importante de vida— senão a Hierarquia, vinculando sol com sol, estrela com estrela, sistema solar com sistema solar, planeta com planeta e todas as vidas planetárias entre si. A nota-chave maior de cada iniciação planetária, até a mais elevada, é **RELAÇÃO**. Não sabemos que outras qualidades podem ser reveladas ao Iniciado em outros caminhos, mas a meta de todo esforço sobre o nosso planeta é corretas relações entre homem e homem e entre homem e Deus, entre todas as expressões de vida divina, do mais diminuto átomo até o infinito.

... Breve Espaço de Silêncio ...

Do ponto de vista de nossa evolução planetária nada há senão amor, nada senão boa vontade e a vontade-para-o-bem.

Isto já existe, e sua verdadeira manifestação hoje está mais próxima do que em nenhum outro momento na história planetária.

Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.

- ⁱⁱAlice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.
- ⁱⁱⁱAlice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.
- ^{iv}Helena Blavatsky, *A Doutrina Secreta*.
- ^vAlice Ann Bailey, *Astrologia Esotérica*.
- ^{vi}Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.
- ^{vii}Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica*, T. I.
- ^{viii}*Coração* (Símbolos da Agni Yoga), Af. 12.
- ^{ix}*Coração* (Símbolos da Agni Yoga), Af. 36.
- ^xAlice Ann Bailey, *Iniciação, Humana e Solar*.
- ^{xi}Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- ^{xii}Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.